

Festival de Orquestras Ligeiras de Loures dias 25 e 26 de Novembro



CONSELHO DE MINISTROS APROVA CONSTRUÇÃO DO METRO ENTRE ODIVELAS E LOURES



105.º aniversário do Armistício da Grande Guerra Assinalado em Loures



1.ª EDIÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL OLISIPO



LOURES INCLUSIVO



Índice

OS FACTOS E A INFORMALIDADE ONDE NADA ESTÁ GARANTIDO	2
CONSELHO DE MINISTROS APROVA CONSTRUÇÃO DO METRO ENTRE ODIVELAS E LOURES	3
“Diabetes: Saiba o seu risco, saiba o que fazer”	4
Judicialização da política, versus, suspeitas de corrupção na política	5
Como fazer um plano de negócios?	6
“Loures Inclusivo”	7
Estrada Viva e MUBi evocam as vítimas da sinistralidade rodoviária este Sábado e Domingo	8
Festival Orquestras Ligeiras de Loures	9
A CULTURA	10 11
105.º aniversário do Armistício da Grande Guerra Assinalado em Loures	12
LOURES PLATEIA – MOSTRA DE TEATRO DO CONCELHO CHEGOU AO FIM	13
Câmara Municipal de Loures aprovou o lançamento do concurso público para a execução de uma empreitada, que tem como objetivo repor as condições normais de funcionamento de vários equipamentos escolares afetados pela última intempérie que assolou o concelho	14
4.ª edição concurso Vamos dar o Litro	15
“Os Direitos da Criança e a Família” Foram Tema de Debate em Loures	16
APOIO ÀS FORÇAS DE SEGURANÇA	17
1.ª EDIÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL OLISIPO	18
Educação e desenvolvimento social em destaque no seminário “Comunidades em Ação”	19

EDITORIAL

OS FACTOS E A INFORMALIDADE ONDE NADA ESTÁ GARANTIDO

Começa agora a assentar a espuma dos últimos dias e vale a pena “descer à terra” e com muita ponderação analisar a situação política atual.

Os Factos

- Temos um Primeiro Ministro e um Governo em plenas funções
- Temos uma Assembleia da República (AR) em plenas funções
- Temos um Orçamento de Estado (OE) que continua a ser debatido na Assembleia da República (AR) e que, quase certo, será aprovado pela maioria absoluta do PS
- Temos um processo do Ministério Público (MP) chamado de “Influencer” que decorre há anos e que, desde que veio a público, tem revelado erros assumidos pelo próprio MP
- O Ministro João Galamba saiu do Governo e o PM António Costa, passou a assumir a área governativa das infraestruturas tendo o respetivo Secretário de Estado sido reconduzido.
- Não há Eleições Legislativas marcadas

As Promessas

- Foi prometido pelo Presidente da República (PR) que, depois do OE aprovado:
 - a) O PM António Costa será exonerado
 - b) A Assembleia da República será dissolvida
 - c) Serão marcadas Eleições Legislativas para 10 de Março de 2024
- Tudo isto são promessas que não têm qualquer documento emanado do PR e portanto

vazias, sem qualquer efeito...

E SE...

- Suponhamos nós que, **tentando acordar as mentes mais adormecidas pelo faz de conta**, o PR tem qualquer problema que o deixa incapaz para desempenhar as suas funções? Marcelo Rebelo de Sousa só há um...Ficávamos com um lindo imbróglio!
- O que impede o PR, tendo em conta a evolução da situação, de alterar alguma das promessas que assumiu?

Na Verdade

Na verdade, as “pessoas crescidas” estão a movimentar-se como se tudo estivesse garantido e, provavelmente, 98% estará, mas, há alguns contornos da “solução” do PR que já vão merecendo reparos Constitucionais, como a decisão do PM António Costa de apresentar a demissão, o PR ter aceite e onde está o documento que confirma a EXONERAÇÃO? Lá voltamos nós à “criatividade” que permite que tudo continue igual e se aprove o OE e mais o que for preciso fazendo “tábua rasa” do que foi dito publicamente pelo PR aos Portugueses.

Na verdade, vivemos num País governado por acordos de cavalheiros.

António Guedes Tavares, diretor

Editorial



CONSELHO DE MINISTROS APROVA CONSTRUÇÃO DO METRO ENTRE ODIVELAS E LOURES

Tal como o Presidente da CM Loures, Ricardo Leão, havia afirmado na última reunião de câmara de 15/Nov/2023 eis a resolução do Conselho de Ministros que aprova a construção do Metro entre Odivelas e Loures em que, tal como também frisou Ricardo Leão, à semelhança do Metro do Porto, os Municípios de Loures e Odivelas não terão encargos.

Metro ligeiro de superfície que vai ligar os dois concelhos representa um investimento de 527,3 milhões de euros

Foi aprovada esta quinta-feira (16 de novembro), em Conselho de Ministros, a construção da Linha Violeta do Metropolitano de Lisboa.

Num investimento total de 527,3 milhões de euros, esta obra estruturante para a mobilidade na área metropolitana de Lisboa conta com 390 milhões provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), na modalidade de empréstimo, e 137,3 milhões de euros do Orçamento do Estado.

A Linha Violeta será um sistema de metro ligeiro de superfície que contará com um total de 17 estações e cerca de 11,5 km de extensão.

No concelho de Loures serão construídas nove estações que servirão as freguesias de Loures, Santo António dos Cavaleiros e Frielas, numa extensão de 6,4 km. Já no concelho de Odivelas serão construídas oito estações que vão servir as freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival de Basto, Odivelas, Ramada e Caneças, numa extensão total de 5,1 km. As estações terão diferentes tipologias (12 de superfície, três subterrâneas e duas semi-enterradas).

A linha violeta terá transbordo e interface para Lisboa na estação de metro de Odivelas (linha amarela).

O investimento engloba a conceção e a construção da infraestrutura ferroviária e o fornecimento de material circulante, bem como o reordenamento urbano envolvente no território dos dois

municípios, Loures e Odivelas.

O metro entre os dois concelhos foi um dos investimentos incluído na reprogramação do PRR, dado que a topografia do terreno obriga a que parte do traçado tenha de ser feito em túnel, e não integralmente à superfície, como estava inicialmente previsto. Esta semana, na audição parlamentar no âmbito dos trabalhos do Orçamento do Estado para 2024, o secretário de Estado da Mobilidade Urbana, Jorge Delgado, explicou que o metro “passa a ter, do Infatado, passando por Odivelas, até ao [hospital] Beatriz Ângelo, uma extensão significativa de túnel”.

A conclusão de empreitada está prevista para o 2º semestre de 2026.



“Diabetes: Saiba o seu risco, saiba o que fazer”

A Câmara Municipal de Loures associa-se à Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP) na campanha internacional “Diabetes: Saiba o seu risco, saiba o que fazer”, assinalando desta forma o Dia Mundial da Diabetes.

A campanha, a decorrer até dia 30 de novembro, tem como objetivo sensibilizar as pessoas para a importância de conhecer o seu risco de desenvolver diabetes, por forma a saber o que fazer para prevenir, diagnosticar e tratar.

A prevenção e o combate às doenças crónicas, como a diabetes tipo 2, são fundamentais para promover a saúde e o bem-estar da nossa comunidade.

Em muitos casos, a diabetes tipo 2 e as suas consequências podem ser atrasadas ou prevenidas pela adoção e manutenção de estilos de vida saudáveis.



Judicialização da política, versus, suspeitas de corrupção na política

Atualmente em Portugal assiste-se ao lamentável espetáculo de alguns jornalistas, disfarçados de comentadores políticos ao serviço dos poderes dominantes, onde prevalece o PS, estarem descaradamente a manipular a opinião pública para tentar passar a imagem de que a corrupção e o tráfico de influências que poluem a política nacional, é uma cabala do Ministério Público.

Na manhã do passado dia 7 de novembro o país acordou com o sobressalto do início da Operação Influencer.

Nesse mesmo dia o Primeiro-Ministro de Portugal, António Costa, demite-se, por entender que a dignidade das suas funções não é compatível com suspeições da prática de qualquer ato que possa vir a ser considerado do foro criminal.

De facto, nesse fatídico dia para o Primeiro-Ministro, o gabinete de imprensa da Procuradoria-Geral da República informou “urbi et orbi” que decorria no Supremo Tribunal de Justiça, uma investigação por suspeitas de favorecimento, por parte de António Costa, nos negócios do lítio, hidrogénio e de um data center, em Sines.

A demissão de António Costa já se justificava há bastante tempo por clara incapacidade do Governo do PS em assegurar o regular funcionamento das instituições democráticas, nomeadamente: a) a implosão funcional que se verifica no Serviço Nacional de Saúde; b) a prolongada crise que se verifica na escola pública sem um fim à vista, com uma inexplicável incapacidade de diálogo e concertação com os professores; c) a crise na área habitação, sem medidas palpáveis no sentido de a resolver a médio prazo; d) a imigração ilegal e descontrolada, que pode ameaçar a segurança do Estado, com a infiltração do terrorismo jihadista; e) a corrupção que grassa na área da Defesa que já atingiu membros do Governo em funções; f) a falta de efetivos policiais que estoicamente e com notável sentido de serviço público continuam a fazer o seu trabalho, arriscando a vida, com salários e condições degradantes.

António Costa, sempre propalou “à justiça o que é da justiça, à política o que é da política”, refugiando-se naquele mantra por si institucionalizado, para manter a todo o transe colaboradores, só os exonerando ou neles perdendo a confiança política, perante acusações formais, mas para si próprio, decidiu de modo diferente,

pedindo a demissão, com base numa notícia da Procuradoria-Geral da República de que é alvo de uma investigação por suspeitas de favorecimento em negócios, o que é bem diferente de haver uma acusação formal contra si, que até poderá não acontecer.

Face à notória impossibilidade de António Costa e do seu Governo assegurarem um regular funcionamento das instituições democráticas, a demissão apresentada, encaixa perfeitamente no ditado popular “Deus escreve certo, por linhas tortas”, não sendo, contudo, ainda perceptíveis as verdadeiras razões desta situação e de qual a intervenção do Presidente da República em todo este processo.

Marcelo Rebelo de Sousa aceitou de imediato a demissão de António Costa, quando o normal seria aceitar esse pedido após a discussão e votação final global na Assembleia da República do Orçamento de Estado. Nas cenas dos próximos capítulos, ainda por conhecer, saberemos qual a intervenção de Marcelo Rebelo de Sousa na pronta demissão de António Costa, assunto que desviou por completo as atenções para o caso das gémeas luso-brasileiras que tiveram um tratamento de favor no Hospital de Santa Maria, com o custo de 4 milhões de euros de dinheiros públicos (coisa pouca), havendo rumores, não confirmados, de que se tratou de uma cunha do Presidente da República. Haja quem averigue e a jornalista Sandra Felgueiras está a fazê-lo.

Numa tentativa de desviar as atenções para as verdadeiras razões, ainda desconhecidas, do pedido de demissão de António Costa, os comentadores de serviço e do sistema, logo se apressaram nas teorias da conspiração de uma judicialização da política, esquecendo-se que os Tribunais, a par do Presidente da República e do Governo, são constitucionalmente um dos órgãos de soberania, imperando o sacrossanto princípio da separação de poderes.

Não há qualquer tipo de evidência, por mais ínfima que seja, de que os Tribunais portugueses se deixaram subordinar ao Presidente da República ou ao Governo, ou seja, continua incólume o princípio constitucional da separação de poderes.

Pelo contrário, o que se tem visto em Portugal são Governos que condicionam a administração da Justiça, como aconteceu, por exemplo, entre 2021 e 2023, com uma Portaria para regu-

lamentar a distribuição de processos em tribunal, que deveria ser publicada num prazo de 30 dias, mas que só o foi cerca de dois anos depois, tendo atrasado o processo contra José Sócrates, que atualmente está à beira da prescrição. Casualidades que acontecem.

Na oportunidade convém referir que a Justiça em Portugal está impregnada daquilo que se designa de pesos e contrapesos, o que não impossibilitando, dificulta e muito, que se fabriquem cabalas, juridicamente sustentáveis contra a classe política dominante ou emergente.

Aliás, o sistema político dominante tem tentado, sem êxito, utilizar os tribunais no sentido de ilegalizar ou dificultar a ação do CHEGA, partido político do arco constitucional, sendo o exemplo mais recente o golpe falhado de impedir este partido de concorrer às eleições regionais da Madeira.

O que se verifica atualmente em Portugal são resmas de comentadores da atualidade política, com assento permanente nos ecrãs televisivos, sendo um exemplo, a jornalista Mafalda Anjos, a arengar sobre a judicialização da política em Portugal, defendendo teses próximas do Governo do PS que, em 2020, apoiou em 406 mil euros a empresa que detém a revista Visão, de que é diretora. Um exemplo de independência.

Atualmente em Portugal assiste-se ao lamentável espetáculo de alguns jornalistas, disfarçados de comentadores políticos ao serviço dos poderes dominantes, onde prevalece o PS, estarem descaradamente a manipular a opinião pública para tentar passar a imagem de que a corrupção e o tráfico de influências que poluem a política nacional, é uma cabala do Ministério Público.

No próximo dia 10 de março, os portugueses terão a oportunidade de mudar o paradigma político em Portugal, em que o combate à corrupção e ao tráfico de influências seja uma das prioridades da ação governativa.

Fernando Pedrosa
Líder da bancada do CHEGA na AMO

Perguntas ao ChatGPT Como fazer um plano de negócios?

Elaborar um plano de negócios é uma etapa crucial para o sucesso de qualquer empreendimento. Ele funciona como um guia que ajuda a definir metas, estratégias e a estrutura do seu negócio. Aqui estão os passos básicos para criar um plano de negócios:

1. Resumo Executivo:

Descreva brevemente o seu negócio, incluindo a visão, missão, objetivos, produtos ou serviços oferecidos e a estrutura legal da empresa.

2. Descrição da Empresa:

Forneça detalhes sobre a história da empresa, a missão, a visão, os valores e a estrutura legal.

3. Análise de Mercado:

Pesquise e analise o mercado-alvo, identificando concorrentes, tendências, oportunidades e desafios. Entenda o público-alvo e suas necessidades.

4. Organização e Gestão:

Apresente a estrutura organizacional da empresa, destacando responsabilidades e habilidades-chave da equipe de gestão.

5. Descrição de Produtos ou Serviços:

Detalhe o que você está oferecendo, destacando características e benefícios. Explique como seus produtos ou serviços atendem às necessidades do cliente.

6. Estratégia de Marketing:

Desenvolva um plano de marketing detalhado, incluindo estratégias de promoção, distribuição, preço e posicionamento de mercado.

7. Análise SWOT:

Identifique as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças do seu negócio. Isso ajuda a planejar estratégias para maximizar pontos fortes e minimizar fraquezas.

8. Projeções Financeiras:

Inclua projeções financeiras detalhadas, como demonstrações de resultados, balanço patrimonial e fluxo de caixa. Isso ajuda a avaliar a viabilidade financeira do negócio.

9. Estrutura de Custos:

Liste todos os custos associados à operação do negócio, incluindo custos fixos e variáveis.

10. Financiamento:

Caso esteja buscando financiamento, descreva

como os fundos serão usados e apresente uma estratégia de retorno para os investidores.

11. Plano de Implementação:

Esboce um plano detalhado de como você pretende implementar a sua estratégia de negócios.

12. Monitoramento e Avaliação:

Estabeleça métricas chave para monitorar o desempenho do negócio e defina como você avaliará o progresso ao longo do tempo.

13. Anexos:

Inclua documentos relevantes, como currículos da equipe, contratos, pesquisas de mercado, entre outros.

Lembre-se de que um plano de negócios é um documento dinâmico que deve ser revisado e ajustado regularmente à medida que o seu negócio evolui. Consultar especialistas ou mentores de negócios pode ser valioso durante o processo de criação do plano.



“Loures Inclusivo”

Integrada no âmbito da iniciativa “Loures Inclusivo”, teve hoje lugar, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, em Loures, a primeira sessão – “Ninguém sabe o que esconde um rosto” –, dinamizada pela associação Tocar N’Alma que promove, de forma artística e inspiracional, o desenvolvimento pessoal e organizacional.

A sessão abordou, através de um círculo interativo de reflexão e partilha, a temática da violência doméstica na ótica da vítima que, ao longo de um processo de repetição do padrão de comportamento, vai perdendo o sentido da sua existência, assim como da vida.

Durante o ciclo de violência, caracterizado por relações abusivas e tóxicas, a pessoa agressora “alimenta-se do medo da vítima devendo

esta trabalhar o amor próprio” para quebrar esse período reiterado de maus tratos físicos e/ou psíquicos que provocam, entre outros, a “anulação da pessoa agredida, a visão distorcida das relações, o isolamento e a liberdade condicionada”, mencionou a presidente da associação, Sílvia Abreu.

A violência nas relações poderá ocorrer desde a infância, tendo consequências na idade adulta em diferentes contextos como familiar e laboral.

Programa completo [AQUI](#)



Estrada Viva e MUBi evocam as vítimas da sinistralidade rodoviária este Sábado e Domingo

Não há Mobilidade Sustentável sem Segurança Rodoviária, nem Segurança Rodoviária sem Mobilidade Sustentável. Nos dias 18 e 19 de Novembro a Estrada Viva e a MUBi realizam acções em Lisboa e no Porto para lembrar que morrer na estrada não é natural e muito menos uma inevitabilidade. Acções e medidas políticas corajosas precisam-se.

Os números são dramáticos: a sinistralidade rodoviária causa a cada ano cerca de 600 vítimas mortais em Portugal. Na última década morreram em média 40 crianças por ano.

Perante esta calamidade que está à vista de todos, mas que a sociedade portuguesa continua a ignorar ou a aceitar como natural, é imperativo não apenas chamar a atenção, mas apelar a medidas concretas para o fim da sinistralidade rodoviária, ao fim da perda trágica de vidas humanas. Morrer na estrada é tudo menos natural.

Neste cenário dramático, associamo-nos ao “Dia Mundial em Memória das Vítimas na Estrada” que se realiza anualmente no terceiro domingo de novembro (este ano, dia 19 de Novembro).

Cidades que continuam a privilegiar e a fomentar

o uso do automóvel, que permitem a circulação de carros cada vez maiores e mais potentes, que mantêm vias que incitam velocidades assassinas e que não combatem sistematicamente o excesso de velocidade com medidas de acalmia de tráfego, não podem ignorar as vítimas e demitir-se da sua responsabilidade. Quando a sociedade reclama, e de todos os quadrantes políticos se exige sustentabilidade ambiental e humanização das cidades, o carro continua a ser rei e senhor e a matar aqueles que, por necessidade ou opção, usam os modos de deslocação ambiental, social e economicamente mais sustentáveis.

Por isso a Estrada Viva e todas as suas associações, com a ZERO, a APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima) e a APD (Associação Portuguesa de Deficientes), escreveram ao Presidente da Assembleia da República, Primeiro Ministro e deputados uma Carta Aberta a exigir que Portugal cumpra os seus compromissos internacionais para com a vida e finalmente legisle o limite de velocidade padrão para 30 km/h dentro das localidades.

Seguindo a premissa “Não há Mobilidade Sustentável sem Segurança Rodoviária, nem Segurança Rodoviária sem Mobilidade Sustentável”, a Estrada Viva e MUBi irão organizar uma série de eventos em Lisboa e Porto:

LISBOA

Este ano, em Lisboa, pretendemos assinalar com um evento no dia anterior (dia 18, Sábado, às 11h da manhã, no Campo Grande): faremos uma passeadeira com pessoas cobertas de lençóis brancos, numa evocação das vidas humanas que injustamente se perdem todos os anos

Escolhemos este local no Campo Grande porque foi aqui que foi atropelada uma jovem de 16 anos que atravessava a rua numa passeadeira com a bicicleta pela mão. Até hoje nada foi feito para acalmar o tráfego e impedir o excesso de velocidade naquele eixo e em muitas outras “vias rápidas” criminosas dentro da cidade.

PORTO

No Porto, faremos a mesma ação de sensibilização acima descrita, no dia 18/11, numa passeadeira perto da Câmara Municipal do Porto, e também em Matosinhos, numa passeadeira próxima da Câmara Municipal de Matosinhos.

No dia 19/11, pelas 11h00, marcharemos pelas Vítimas da Estrada, partindo da Rotunda da Boavista e regressando à mesma.



DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DA ESTRADA

LISBOA

LEMBRAR APOIAR AGIR

18 NOVEMBRO SÁBADO ÀS 11H00

30 km/h

Campo Grande
Na passeadeira em frente à Biblioteca Nacional

estrada viva **MUBi**

Festival de Orquestras Ligeiras de Loures dias 25 e 26 de Novembro

O Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, recebe, nos dias 25 e 26 de novembro, mais uma edição do Festival de Orquestras Ligeiras de Loures. Um encontro que visa reforçar a visibilidade e a importância destas instituições no meio social, cultural e artístico, procurando igualmente dar expressão à representatividade que os agentes musicais têm no concelho, promovendo o convívio e a partilha entre músicos, maestros e direcções.

Apareça! A entrada é livre.

Programa completo em <https://www.cm-loures.pt/media/pdf/PDF20231114103109489.pdf>



25 > 26 NOVEMBRO 2023
PAVILHÃO PAZ E AMIZADE
LOURES

FESTIVAL ORQUESTRAS LIGEIRAS DE LOURES

ENTRADA LIVRE

A CULTURA NO CENTRO
cm-loures.pt

LOURES
CÂMARA MUNICIPAL
CAPITAL DO CLARINETE

A CULTURA



LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

**ROTA HISTÓRICA
DAS LINHAS DE TORRES**

Participe nas atividades do Centro de Interpretação das Linhas de Torres, Bucelas

NOVEMBRO

26 novembro | 10:00 | Forte da Ajuda Grande, Bucelas

Há Vida no Forte

Visita guiada ao Forte da Ajuda Grande

Integrado na *Semana da Ciência & Tecnologia*

Participação gratuita | Inscrição: linhasdetorres_bucelas@cm-loures.pt

Integrada na Semana da Ciência & Tecnologia, vai realizar-se uma visita guiada ao Forte da Ajuda Grande, em Bucelas, no dia 26 de novembro.

Com início às 10 horas, a atividade de educação ambiental é uma oportunidade para as famílias desfrutarem de um dia ao ar livre, e aprenderem sobre a importância da natureza e a conservação do meio ambiente.

A participação é gratuita, mas pressupõe inscrição prévia através do endereço de correio eletrónico linhasdetorres_bucelas@cm-loures.pt

A CULTURA NO CENTRO

#lugaresdecultura



LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

Programa completo em cm-loures.pt



LEONOR VARO
UM PROCESSO DE ACONTECER
EXPOSIÇÃO DE DESENHO
21 OUTUBRO 2023 > 27 JANEIRO 2024

A CULTURA NO CENTRO
cm-loures.pt

#lugaresdecultura

A Galeria Municipal do Castelo de Pirescouxe recebe, entre 21 de outubro de 2023 e 27 de janeiro de 2024, a exposição de desenho de Leonor Varo, "Um processo de acontecer".

Licenciada em Artes Visuais pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Leonor Varo apresenta agora a sua primeira exposição individual, na qual propõe uma viagem pelo seu percurso formativo e de experimentação.

As tensões entre o eu/sujeito e a sociedade contemporânea são exploradas de forma pessoal e introspectiva, num percurso ainda por explorar, em busca de um traço pessoal e identificativo.

A CULTURA

Tecnologias de lagar e processos de vinificação

26 novembro | 15:00
Museu do Vinho e da Vinha
Bucelas



LOURES
CÂMARA MUNICIPAL

ARTE SEM LIMITES
À descoberta do património

Participa nesta aventura artística

Informações/inscrições:
211 150 663
doc_galerias@cm-loures.pt
cm-loures.pt

O Arte sem Limites é um projeto promovido pelo Município de Loures, com o propósito de despertar a criatividade e dar oportunidade aos alunos de divulgarem os seus trabalhos artísticos.

O projeto Arte sem Limites, este ano sob o tema À descoberta do património, destina-se a alunos do 2.º ciclo (6.º e 7.º anos), 3.º ciclo e secundário das escolas do Município de Loures, e para jovens a título individual, e visa promover a criação artística, tendo como inspiração o Património Nacional.

Será distribuído, em contexto de sala de aula, a descrição de vários monumentos. O objetivo é incentivar a exploração de novas expressões, utilizando a descrição de diversos monumentos como veículo para auxiliar o processo criativo/artístico, pretendendo-se assim promover a arte, bem como a participação ativa em igualdade de oportunidades.

As obras daí resultantes serão apresentadas em exposição a realizar na Biblioteca Municipal José Saramago entre 9 de abril e 11 de maio de 2024. Inscrições: 2 novembro > 11 dezembro 2023 Entrega dos trabalhos: 21 > 22 março 2024 Informações e inscrições: 211 150 663 / dac_galerias@cm-loures.pt

105.º aniversário do Armistício da Grande Guerra Assinalado em Loures

A Câmara Municipal de Loures e o Núcleo de Loures da Liga dos Combatentes assinalaram, o 105.º aniversário do Armistício, que simboliza o fim das hostilidades da Primeira Guerra Mundial, numa cerimónia evocativa junto ao Monumento aos Combatentes, em Loures.

“Encontramo-nos hoje aqui reunidos para cumprir um dever de consciência. Prestar uma homenagem sentida à memória de todos quantos tombaram e pagaram com a vida, a defesa da sua pátria e dos nossos valores civilizacionais”, afirmou na ocasião o presidente do Nú-

cleo de Loures da Liga dos Combatentes, Coronel Carlos Alberto Ferreira Alves.

Também o chefe de gabinete do presidente da Câmara Municipal de Loures, André Antunes, reiterou esta homenagem “à bravura dos heróis da Grande Guerra”, em especial aos “naturais de Loures”, afirmando que se tratam “de referências que nos são passadas e que devemos ter em consideração em ações futuras”.

André Antunes assinalou ainda a estreita colaboração da Câmara Municipal com a Liga dos Combatentes, neste “perpetuar de memória”, mas também naquilo que se pretende fazer

para “prolongar a memória dos combatentes da Guerra do Ultramar”, deixando o compromisso de dar continuidade ao trabalho de investigação e colocação “de uma placa para memória futura” neste mesmo local.

Para encerrar a cerimónia, que contou com a presença do vereador Nelson Batista, do presidente da Junta de Freguesia de Loures, António Pombinho, entre outras entidades, foram depositadas duas coroas de flores junto ao Monumento aos Combatentes, em frente ao Paços do Concelho, na cidade de Loures.



LOURES | PLATEIA – MOSTRA DE TEATRO DO CONCELHO CHEGOU AO FIM

Terminou este fim de semana mais uma edição de a Plateia – Mostra de Teatro do Concelho

De 27 de outubro a 12 de novembro, foram muitas as oportunidades para assistir a teatro, numa iniciativa organizada pela Câmara Municipal com o apoio dos seguintes grupos de teatro do concelho: TIL – Teatro Independente de Loures;

Teatro Contra-Senso; Plasticena; Teatr’Up Kids e Teatr’Up Teens, da Sociedade Filarmónica União Pinheirense; Teatro AGITA; Teatro Ibisco, GAT-AM; Teatro Nacional de Rua; Gato Ruim; Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale Figueira; e Grupo Cénico da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fanhões.

A edição deste ano decorreu na Sociedade Recreativa e Musical 1.º de Agosto Santa Iriense e na Sociedade Filarmónica União Pinheirense

(SFUP), permitindo aos grupos de teatro divulgarem o seu trabalho, bem como a troca de experiências entre os artistas e o público.

Neste último fim de semana, a SFUP recebeu o “Festival da Rinite”, “Uma Feira à Portuguesa” e “Gota de Mel”.



Câmara Municipal de Loures aprovou o lançamento do concurso público para a execução de uma empreitada, que tem como objetivo repor as condições normais de funcionamento de vários equipamentos escolares afetados pela última intempérie que assolou o concelho

A Câmara Municipal de Loures aprovou o lançamento do concurso público para a execução de uma empreitada, que tem como objetivo repor as condições normais de funcionamento de vários equipamentos escolares afetados pela última intempérie que assolou o concelho.

O procedimento, com um valor estimado de 421.337,53 euros, será constituído por três lotes, num prazo de execução de 180 dias cada, estando as obras previstas decorrer em período de interrupção letiva.

No primeiro lote, os trabalhos decorrerão na Escola Secundária de Camarate, pavilhão desportivo da Escola Básica Maria Keil (Apelação) e nas escolas básicas n.º 3 de Unhos, do Catujal e do Alto da Eira (Santa Iria de

Azóia). O lote dois será composto pelo Jardim de Infância e Escola Básica n.º 3 de Sacavém, escolas básicas 2,3 de Santa Iria de Azóia, do Prior Velho e da Quinta da Alegria (Portela) e pelo Jardim de Infância de Terraços da Ponte (Sacavém). Do terceiro lote fazem parte as escolas básicas Fernando Bulhões (Santo António dos Cavaleiros), de São Julião do Tojal, n.º 1 da Bobadela e do Fanqueiro (Loures).

Este concurso público, aprovado em Reunião de Câmara, surge no âmbito da candidatura ao programa "Repor Loures", "celebrado com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, para reparações em infraestruturas", referiu o presidente da Autarquia, Ricardo Leão, subscritor da proposta.

LOURES NO CENTRO

Reparação de danos em equipamentos escolares

> Aprovação do concurso público para a contratualização da empreitada
3 Lotes | 14 escolas

Investimento previsto: 421.337,53€

4.ª edição do concurso Vamos dar o Litro

Já teve início a 4.ª edição do concurso Vamos dar o Litro, com vista à promoção e sensibilização da reutilização de Óleos Alimentares Usados (OAU).

O concurso é resultado do protocolo de colaboração celebrado entre o Município de Loures e a empresa HARDLEVEL, que tem como principal objetivo sensibilizar toda a comunidade escolar para a correta separação dos OAU, para posterior valorização.

A edição deste ano conta com algumas novidades, nomeadamente, a aplicação do registo dos OAU, que alterou a denominação de RENO para CARBON FOOTE, e a atribuição de um novo prémio, o Prémio Campeão, que consiste numa visita guiada a uma Fábrica de Água.

As escolas já podem realizar a sua inscrição, através do formulário <https://forms.office.com/e/hSakdgLpG6>, estando o concurso igualmente aberto para os municípios em geral, que estão isentos de inscrição.

Após a recolha dos Óleos Alimentares Usados, basta seguir os seguintes passos:

1. Entrar no sítio www.carbon-foote.com, efetuar o registo e descarregar a APP para o seu telemóvel;
2. Cada um dos oleões distribuídos pelo concelho de Loures possui um QR Code. Utilize-o para registar os litros de OAU sempre que for realizar um depósito (1 litro = 1 ponto);
3. Selecione a escola para a qual irá reverter a sua pontuação, podendo colocar o OAU em qualquer um dos oleões da Rede Municipal de Recolha.

Depois do sucesso das edições anteriores, nas quais as escolas inscritas evitaram a contaminação de milhões de litros de água, com a recolha de 9.689 litros de óleos usados, a nova edição vai continuar a dar prémios às escolas que mais litros de óleos usados depositarem na rede de oleões do Município, assim como aos municípios que se revelarem ser verdadeiros campeões na recolha deste resíduo.

Recorde-se que o Setor de Educação e Sensibilização Ambiental (SESA) da Câmara Municipal de Loures disponibiliza-se para se deslocar às escolas inscritas e promover o concurso, através da realização de dois tipos de ações de sensibilização, de acordo com o público alvo:

- Jardins de infância e estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico: Era uma vez um rio (teatro de sombras);

- Estabelecimentos do 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário: Quem quer ser Oleonário? (quizz).

Consulte o regulamento do concurso Vamos dar o Litro e não se esqueça: quantos mais depósitos fizer, mais oportunidades terá de vencer!

Mais Informação [AQUI](#)



“Os Direitos da Criança e a Família” Foram Tema de Debate em Loures

O Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, em Loures, recebeu ontem o seminário “Os Direitos da Criança e a Família”, promovido pelo Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte, com o apoio da Câmara Municipal de Loures.

A Criança e a Justiça, a Saúde Mental e o Repensar do Sistema de Promoção e Proteção da Criança foram as principais temáticas abordadas neste seminário, que juntou especialistas em áreas como o Direito, a Psicologia, a Pedopsiquiatria, entre outras.

Na sessão de abertura a juíza presidente do Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte começou por agradecer ao Município, na pessoa da vice-presidente, por “ter abraçado este desafio desde o primeiro momento”, evidenciando “o empenho, a colaboração e o apoio de todas as pessoas envolvidas”.

“Estamos aqui hoje para as crianças e para a família, para uma justiça que efetivamente oiça a criança”, referiu na ocasião Anabela Rocha, salientando que “o juiz quer-se imparcial, não se quer insensível” e, por isso, “estamos todos aqui para aprendermos e debatermos uns com os outros”.

Também para a vice-presidente da Câmara Municipal de Loures este é “um tema prioritário, que exige o empenho de todos”.

Sónia Paixão lembrou que se trata de “uma população vulnerável que, devendo ser muito mais cuidada e protegida, é alvo de sofrimentos múltiplos, muitas vezes causados no seio da própria família”.

Neste sentido, a autarca afirmou que o Executivo está empenhado “no desenvolvimento de uma política coordenada

para a infância e a adolescência, que potencie a articulação entre todos os setores municipais e o estabelecimento de parcerias com instituições e entidades da comunidade que trabalhem com e para as crianças”.

“A responsabilidade de proteger e educar as nossas crianças, e de promover e zelar pelos seus direitos, é de todos”, notou Sónia Paixão.

O período da tarde foi dedicado a “Repensar o Sistema de Promoção e Proteção da Criança”, com três comunicações seguidas de um debate, e encerrou com um momento cultural protagonizado pelo grupo “Palazzo 1700”, da classe de música antiga da Escola de Música do Conservatório Nacional.



APOIO ÀS FORÇAS DE SEGURANÇA

– Estamos empenhados para colaborar na criação de melhores condições para o desempenho da missão

Ainda a propósito do apoio às forças de segurança que, como disse antes, tem as suas limitações por termos de investir prioritariamente na polícia municipal, lembro o empenho e esforço que fizemos na aquisição de um edifício em Sacavém, onde serão feitos apartamentos para os agentes da PSP que se encontram deslocados das suas zonas de residência.

Igualmente, a verba investida na construção do quartel da GNR em Bucelas é demonstrativa da vontade de garantir condições de segurança aos municípios.

Não é nossa obrigação, fazer estes investimentos mas temos consciência de que, a falta de investimento que se verificou anos a fio, acabou por provocar uma degradação profunda nas condições para o exercício das funções das forças de segurança.

Poderíamos não o fazer, alegando não ser da nossa responsabilidade, mas isso não daria mais segurança à nossa população; agentes motivados e com boas condições de trabalho terão seguramente um melhor desempenho.



Clique na imagem para visionar a intervenção

- Presidente da CM Loures, Ricardo Leão

SEGURANÇA NO MUNICÍPIO – Contribuir positivamente para a melhoria das condições das forças de segurança é contribuir para mais segurança no concelho

É do conhecimento geral o grau de degradação das viaturas da PSP a operar no nosso concelho.

Perante esta realidade, tenho reiteradas vezes confrontado o sr. ministro da administração interna com este facto que inviabiliza, muitas vezes, uma atuação pronta e atempada desta força de segurança.

Obviamente estamos, como estivemos sempre, dispostos a colaborar para encontrar soluções que minimizem este problema, não esquecendo nunca que a nossa prioridade de investimento é na polícia municipal, pela qual somos responsáveis.

Iremos apoiar a PSP, mesmo não sendo da nossa responsabilidade, pois queremos que os nossos municípios se sintam seguros; este apoio terá sempre algumas limitações pois são poucos os recursos disponíveis, mas não deixaremos de o fazer.

Iremos intervir na própria esquadra para fazer correcções às obras anteriormente efectuadas, dado que as chuvas intensas que ocorreram, vieram provocar algumas infiltrações.

Têm de ser criadas boas condições de trabalho para as forças de segurança e, o município de Loures, estará sempre disponível para, dentro das suas possibilidades, contribuir para que isso aconteça - Presidente Ricardo Leão



1.ª EDIÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL OLISIPO

ENTRE MARES REÚNE ESPECIALISTAS DE VÁRIOS PAÍSES SOBRE A HISTÓRIA E ARQUEOLOGIA DE LISBOA DE 23 A 25 DE NOVEMBRO

O CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa, da Câmara Municipal de Lisboa, organiza o 1.º Congresso Internacional Olisipo Entre Mares, com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República. Nos dias 23, 24 e 25 de novembro, no Centro Cultural de Belém, serão realizadas 10 palestras e apresentados 13 novos estudos e investigações, com a participação de cerca de 30 especialistas.

Inserido nas comemorações do 10º aniversário do CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa e integrado no projeto Lisboa Romana: Felicitas Iulia Olisipo, este congresso internacional reúne um conjunto de destacados especialistas de várias nacionalidades, entre oradores, moderadores e convidados, com o objetivo de promover a partilha de conhecimento científico mais recente sobre o passado da cidade de Lisboa e da sua região, perspetivando-se ainda uma reflexão

sobretudo vocacionada para a sua integração no Mundo Antigo, enquanto cidade portuária entre o Mar Mediterrâneo e o Oceano Atlântico.

Para além de se querer potenciar o debate entre os oradores presentes nos diferentes painéis e o público participante, é ainda fundamental lançar caminhos para a construção de uma visão global sobre a Olisipo da Idade do Ferro, nos períodos romano e tardo-romano, com enfoque nos múltiplos aspetos históricos, antropológicos e arqueológicos que, possam servir de referência para a investigação atual e futura.

Recorde-se que ao longo deste ano comemorativo, o Centro de Arqueologia de Lisboa lançou uma programação cultural que incluiu um Dia Aberto de visitas e oficinas livres nas suas instalações na Avenida da Índia, um Encontro de Arqueologia no Teatro Aberto e ainda a exibição do multipremiado

documentário *Ecos da Cidade dos Mortos de Raul Lousada* no Cinema São Jorge.

As inscrições encontram-se abertas até ao dia 19 de novembro e podem ser efetuadas através deste link:

<https://www.lisboa.pt/agenda/o-que-fazer/congresso-internacional-olisipo-entre-mares-2023>

A participação é gratuita e sujeita à lotação do auditório.

Aceder ao programa aqui:

https://www.lisboa.pt/fileadmin/agenda/o_que_fazer/programa_mares.pdf



Educação e desenvolvimento social em destaque no seminário “Comunidades em Ação”

A influência da educação na promoção da inclusão e no combate às desigualdades, e o desenvolvimento social enquanto mecanismo de coesão metropolitana e de autonomização das comunidades, vão estar em destaque no seminário “Comunidades em Ação”, em duas mesas-redondas temáticas que irão contar com especialistas de instituições de referência nacional e com representantes políticos de autarquias da área metropolitana de Lisboa.

O seminário “Comunidades em Ação”, que acontecerá no dia 21 de novembro, no Celeiro da Patriarcal, em Vila Franca de Xira, a partir das 9h45m, servirá ainda para apresentar uma parte do trabalho que seis municípios da área metropolitana de Lisboa têm vindo a realizar nas áreas da educação (Vila Franca de Xira, Alcochete e Sesimbra) e do desenvolvimento social (Mafra, Amadora e Moita), no âmbito do plano metropolitano de apoio às comunidades desfavorecidas.

O seminário será o primeiro de três eventos deste tipo que, anualmente, se debruçarão sobre os eixos temáticos do Plano de Recuperação e Resiliência em Operações Integradas em Comunidades Desfavorecidas na Área Metropolitana de Lisboa.

Inscrições gratuitas

As inscrições para participação no seminário são gratuitas.

Poderão ser feitas através do preenchimento de um questionário [aqui](#), até às 17 horas de dia 20 de novembro.

O programa poderá ser consultado [aqui](#).

Se optar por transporte individual, consulte [aqui](#) os locais de estacionamento que existem nas proximidades.

Plano metropolitano de apoio às comunidades desfavorecidas da área metropolitana de Lisboa

O plano metropolitano de apoio às comunidades desfavorecidas da área metropolitana de Lisboa será aplicado em 31 operações locais, em todos os municípios da área metropolitana de Lisboa, até dezembro de 2025.

Tem um financiamento de 121,5 milhões de euros por parte do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. As verbas estão a ser aplicadas em intervenções físicas e em ações imateriais, de acordo com as características, problemas e oportunidades de cada comunidade.

O planeamento e implementação das operações contam com o envolvimento das comunidades, para que as soluções encontradas sejam respostas efetivas às suas preocupações e necessidades.

Lisboa, 16 de novembro de 2023



Seminário Anual

Comunidades em Ação

Educação e Desenvolvimento Social

21 de Novembro 2023

Celeiro da Patriarcal, Vila Franca de Xira



Ficha Técnica Noticias LX - Diretor: António Tavares - Editor e Redação: Alameda Salgueiro Maia, Lote 4, 1º andar – Gab 8, 2660-329 Santo António dos Cavaleiros | NoticiasLx@sapo.pt
Colunistas: Oliveira Dias, Paulo Bernardo e Sousa, Ricardo Henriques, Nuno Miguel Botelho, Fernando Pedroso, Ricardo Andrade, Maria Máxima Vaz, Filomena Francisco, Vitor Manuel Adrião, Pedro Almeida, João Calado, José Maria Pignatelli, Patricia Almeida, José Manuel Graça
Colaboradores: Miguel Durão, Manuel Vieira.

Inscrição na ERC: 127230 | Periodicidade: Semanal
Estatuto editorial: <https://noticiaslx.pt/estatuto-editorial/>
Regras editoriais: <https://noticiaslx.pt/regras-editoriais/>
NoticiasLx: <https://NoticiasLx.pt>

[Assinar o Semanário](#)



Distribuição nos meios digitais para uma audiência de 50.000 pessoas nos concelhos da Grande Lisboa

E.Mail Comercial: NoticiasLx-Pub@Sapo.pt